

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE OTITE EXTERNA DE CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE PAULISTA DE BAURU (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriela de Mello Rissi

Orientadora: Profa. Liliane de Oliveira Dantas

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

O objetivo deste trabalho foi fazer o levantamento do perfil microbiológico dos agentes envolvidos com mais frequência, comparar os dois condutos auditivos do animal, verificar se há ou não presença de *Malassezia*, perfil de sensibilidade e resistência aos antimicrobianos. Trinta cães, com queixa principal de otite, tiveram amostras coletadas de seus condutos auditivos com o auxílio de *swabs* estéreis. As secreções foram submetidas aos exames bacteriológicos e cultivadas em Ágar Sangue e Ágar MacConkey e os micro-organismos isolados foram identificados com base nas características morfotintoriais, bioquímicas e de cultivo. Todos os isolados bacterianos foram submetidos ao teste de sensibilidade microbiana *in vitro*, utilizando o método de difusão com discos. Desta forma, observou-se que o *Staphylococcus* sp. é o agente com maior prevalência nos casos de otite externa em cães e, além disso, constatou-se que a *Malassezia* sp. é frequentemente encontrada em associação a ele. Com relação ao resultado do antibiograma realizado, a Neomicina (9,09%) foi o antibiótico utilizado que apresentou menor resistência, enquanto a Penicilina (84,84%) foi o que apresentou a maior resistência bacteriana.